

EUCARISTIAS De 25 a 31 de maio de 2026

DIA	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Ribeira Seca	
Terça	18h00	Calheta	Aida Celeste de Sousa (7º Dia)
Quarta	18h00	Ribeira Seca	
Quinta	18h00	Calheta	
Sexta	18h00	Calheta	
Sábado	18h00	Er.^{da} S.^{to} António	
Domingo	9h00	Fajã dos Vimes	
	10h00	Portal	
	11h00	Calheta - Biscoitos	
	12h00	Ribeira Seca	

PENSAMENTO DA SEMANA**Pessoas luz**

A todas as pessoas que carregam luz no peito e a distribuem gratuitamente - a minha profunda gratidão!

São elas que iluminam os caminhos deste mundo, tantas vezes mergulhado em escuridão.

São elas que trazem alento aos dias cinzentos e analgesiam dores, quem sabe dilacerantes.

São elas que ainda acreditam que amanhã pode ser melhor e que vale a pena persistir.

São elas um pedacinho do céu aqui na terra!

A todas as pessoas luz e em particular às que fazem parte da minha vida desejo que essa luz nunca se apague, que brilhe sempre mais e que a recebem para si também!

Lucília Miranda

ZONA PASTORAL NASCENTE

Calheta - - Ribeira Seca - Biscoitos - Fajã dos Vimes - Portal

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrematas@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXIV SERIE II Nº 1258 24.05.2026

O PENTECOSTES E A DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO

No contexto cristão, esta celebração ocorre 50 dias após a Páscoa, comemora a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos e sobre Maria, marcando o início da Igreja primitiva e Maria como Mãe da Igreja.

A descida do Espírito Santo no Pentecostes está associada ao Batismo no Espírito Santo. O Pentecostes é mais do que uma “festa espiritual”, é uma rutura com tudo aquilo que é acessório, isto é, decoração, com a mediocridade espiritual.

O Pentecostes marca efetivamente o nascimento da Igreja, corpo vivo e ousado, porque ousa enfrentar e afrontar tudo o que não deve ser Igreja.

O Espírito Santo é vivo e é vida porque irrompe sobre nós, como irrompeu sobre os Apóstolos para iniciar a Sua Igreja, da qual todos fazemos parte.

Com a Sua descida, tal qual como um vulcão, chega com um barulho forte e enérgico, com a forma de línguas de fogo que transformam as pessoas e as suas vidas, pois já não terão medo e serão compreendidas por todos. A Sua força transforma e muda-nos de forma nova e radical num povo novo e diferente, pois impera a linguagem do Amor.

Assim, podemos afirmar que no Pentecostes somos desafiados, por esta força, a perder o medo e a enfrentar o mundo de costas direitas e rosto levantado, porque ao sermos batizados tornamo-nos testemunhas de Jesus, e missionários da Palavra.

Ser cristão é ser transformado por uma presença que se chama Espírito Santo e que, quer queiramos, quer não, nunca nos abandona nem nos entrega ao destino!

Naquele dia, após a subida do Mestre, os discípulos estavam trancados e cheios de medo...

É então que vem o Espírito, não Aquele que “pairava como brisa suave sobre as águas” (Gn 1, 2b), mas como um vento forte e impetuoso que:

- faz barulho;
- abre portas;
- acende a chama.

É um vento que agita e renova e acende uma fogueira.

Este Vento que empurra, que brama, que escancara portas e que ateia o lume não permite que fiquemos parados à espera do que possa vir ou acontecer.

Quando o Espírito entra, não quer mais sair e dá força, dá coragem, isto é, dá dons que têm que ser postos a render, porque são vivos e são vida.

Este Espírito acolhe, desculpa, fala verdade, corrige e enfrenta o mundo, porque incute amor, vontade de servir e muita esperança.

Então, o que foi e o que é o Pentecostes?

É celebrar a vida dada, doada e transformada, é aceitar ser transformado, é perder o medo, é assumir a missão.



Céu Castro (Adaptado)

MEDITAR

Pentecostes, a sinfonia das linguagens do Espírito

O Espírito Santo é Deus em liberdade. Rejeição da monotonia. Escolha da sinfonia. Última palavra, que se oferece sempre como nova, como outra: ao navio como costa, à terra como navio; para o marinheiro como nostalgia de casa, para o homem de casa como saudade do mar. Deus em liberdade. Que faz coisas que não se esperam.

Que dá a Maria um filho "fora da lei", a Isabel um filho profeta. E a nós dá tudo o que precisamos para darmos, por sua vez, a vida, ou melhor ainda: dar à vida. A Palavra de Deus hoje experimenta uma sinfonia de linguagens para tentar dizer alguma coisa da vastidão do Espírito: não são senão simples fendas, brechas abertas no mistério.

1. A primeira leitura (Atos 2,1-11) fala dos Apóstolos como "bêbados", inebriados por algo que os deixou atordoados de alegria, como uma vertigem, uma divina sedução, violenta e feliz. E a primeira Igreja, alcandorada na defensiva, é lançada para fora e para a frente.

A nossa Igreja é tentada, hoje como então, a refugiar-se e a retirar-se, porque está em crise de números, porque se multiplicam os que se declaram indiferentes ou enfastiados, esta Igreja, amada e infiel, pode ainda atingir aquele ímpeto original.

2. O salmo entre as leituras (Sl 104,30) abre a segunda fenda: "Envias o teu espírito, crias e renovas a face da terra". Uma das mais belas e revolucionárias afirmações de nossa fé é oferecida pela Oração Eucarística III, quando o presidente proclama: "Tu, que por Cristo e pela obra do Espírito fazes viver e santificas o universo".

Não apenas o homem, mas tudo o que existe; não só dar a vida, mas semear a santidade no universo, a santidade da luz, a humilde santidade da mata, da criança que nasce, do coração que ama, do ancião que pensa. Uma liturgia divina santifica o universo.

3. A terceira janela do Pentecostes é aberta por Paulo na segunda leitura (1 Cor 12,5). O Espírito dá a cada um uma manifestação particular para o bem comum. Une diversas vidas, consagra vocações diferentes, abençoa o génio e a singularidade de cada vida.

O Espírito não quer repetidores triviais, mas discípulos brilhantes, construtores de uma Igreja que encontra a unidade em torno da cruz, variedade e criatividade em torno do Espírito.

4. Por fim, o Evangelho narra o Pentecostes como um encontro leve na noite de Páscoa: «soprou sobre eles e disse: recebei o Espírito Santo» (Jo 20, 22). Nesse quarto fechado e estagnado entra o grande, amplo e profundo oxigénio do céu.

Entra o sopro de Deus que não suporta esquemas e fechamentos, que vem para nos tornar vivos, subtil e profundo como a respiração, humilde e teimoso como o bater de um coração.

Ermes Ronchi

Vem, Espírito Santo! Vem com o dom da Sabedoria,

iluminar os olhos e o pensamento de todos os homens e mulheres, para vermos tudo com o olhar de Deus. A sabedoria que nos abre ao conhecimento de Deus e do seu projeto de amor, e não a de quem se convence que é dono da verdade; aquela que recolhe as nossas experiências de vida e faz crescer a esperança, que nos ajuda a reconhecer nas criaturas os sinais do criador e a cuidar de tudo o que é belo.

P.e Vítor Gonçalves, in *VOZ DA VERDADE*

INFORMAÇÕES

Prestação de contas da Paróquia da Calheta -mês de abril	
RECEITAS	
Coletas	125,00€
Missas	110.00€
Culto	350.00€
Ermida S. ^{to} António	46,24€
Total	631,24€
DESPESAS	
Eletricidade	142,32
Limpeza da Igreja	80,00€
Limpeza do Passal	80,00€
Ordenado do pároco	350,00€
Lâmpadas	30,50€
Total	682,82€
Receita disponível	- 51,58€

CONVITE

Os mordomos da Santíssima Trindade da Ribeira Seca convidam para o terço de terça a sábado às 20h 30, domingo e segunda do Espírito Santo o terço é às 16 horas. Convidam também para a missa no domingo da Trindade às 12 horas, para as sopas a seguir à missa e para o arraial na segunda feira.